TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário - Área Apoio Especializado

Especialidade Enfermagem

Nº de Inscrição
MODELO

Caderno de Prova, Cargo D04, Tipo 001
0000000000000000

00001-001-001

P R O V A
Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

  Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:
- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

ATENÇÃO
- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Abril/2007

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

A Bela Azul

Como a Terra é bela! Certos estavam os teólogos e astrônomos antigos em colocá-la no centro do universo! Os astrônomos modernos e os geômetras se riram da sua ingenuidade e presunção... Ora, a Terra, essa poeira ínfima perdida em meio a bilhões de estrelas e galáxias – o centro em torno do qual todo o universo gira?

Mas eles, cientistas, não sabem que há duas formas de determinar o centro. Pode-se determinar o centro com o cérebro e pode-se determinar o centro com o coração. O cérebro mede o espaço vazio com réguas e calculadoras para assim localizar o seu centro geométrico. Mas, para o coração, o centro do universo é o lugar do amor.

Para o pai e a mãe, qual é o centro de sua casa? Não será o berço onde o filhinho dorme? E para o trabalhador na roça, cansado e sedento,o centro do mundo não é uma fonte de água fresca? Chove e faz frio. A família inteira se reúne em torno da lareira, onde o fogo crepita. Ali se contam estórias... E sabe o apaixonado que o centro do mundo é o rosto de sua amada, ausente...

Recebi de um amigo, via Internet, uma série de fotografias da Terra, tiradas de um satélite. Vinha tudo com o nome de "A Bela Azul". Que lindo nome para a nossa Terra! Porque é com a cor azul que ela aparece. Lembrei-me de um verso de Fernando Pessoa: "... e viu-se a Terra inteira, de repente, surgir, redonda, do azul profundo". O filósofo Niezstche também era um apaixonado pela Terra. Dizia que era uma deformação do espírito ficar lendo um livro em casa, num dia luminoso, quando a natureza está lá fora, fresca e radiante. É possível imaginar que ele, que proclamou a morte de Deus, tenha secretamente elegido a Terra como seu objeto de adoração.

Mas agora anunciam os cientistas que a Bela Azul está agonizante...

(Rubem Alves, **Folha de S. Paulo**, 07/02/2007)

1. O autor afirma, no primeiro parágrafo: *Certos estavam os teólogos e astrônomos antigos* (...). Com essa afirmação, pretende ele

(A) menosprezar a legitimidade das investigações e das conclusões científicas.

(B) provar que os astrônomos antigos colocavam a emoção acima da razão.

(C) iniciar uma argumentação na qual relativiza o peso das verdades racionais.

(D) concluir sua tese de que as propriedades do universo derivam do amor.

(E) demonstrar seu respeito pelos sábios antigos, mais sensíveis que os atuais.

2. No desenvolvimento do texto, a demonstração de que *há duas formas de determinar o centro*

(A) revela-se insustentável, porque uma forma exclui a outra.

(B) sustenta-se perfeitamente, se o critério for o padrão da racionalidade.

(C) não faz sentido, porque as duas formas excluem-se reciprocamente.

(D) sustenta-se perfeitamente, uma vez aceitos dois distintos critérios.

(E) revela-se insustentável, pois ambos os critérios são imprecisos.

3. Atente para as seguintes afirmações:

I. O emprego de pontos de exclamação e reticências ao longo do texto indica a ação constante da subjetividade de quem o escreveu.

II. No terceiro parágrafo o autor pondera, de modo equilibrado e simétrico, a antinomia entre as razões do cérebro e as do coração.

III. No quarto parágrafo, o autor refere-se a um seu amigo, a Fernando Pessoa e a Nieztsche para ilustrar perspectivas e conclusões bastante distintas.

Em relação ao texto, está correto somente o que se afirma em

(A) I.

(B) II.

(C) III.

(D) I e II.

(E) I e III.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma frase ou expressão do texto em:

(A) *Certos estavam os teólogos* = os teólogos estavam seguros.

(B) *tenha secretamente elegido a Terra* = com desvelo foi escolhida a Terra.

(C) *onde o fogo crepita* = aonde ardem as labaredas.

(D) *se riram da sua ingenuidade e presunção* = fizeram glosa de sua inocência e premeditação.

(E) *era uma deformação do espírito* = representava uma deturpação da alma.

5. Na frase *Dizia que era uma deformação do espírito ficar lendo um livro em casa (...) quando a natureza está lá fora, fresca e radiante,* haverá correlação entre os tempos e modos verbais caso as formas sublinhadas sejam substituídas, respectivamente, por

(A)	será	-	ficasse lendo	-	estiver
(B)	seria	-	estar a ler	-	estivesse
(C)	será	-	ler	-	estivera
(D)	seria	-	ler-se	-	esteja
(E)	seria	-	estivesse lendo	-	estará

6. As normas de concordância verbal estão inteiramente observadas na frase:

(A) Aos nossos corações não parecem de todo aceitável que se elejam apenas os critérios racionais para se determinarem o que é central nas coisas.

(B) Seja um berço, uma fonte de água pura, uma paixão, instituem tudo isso centros dinâmicos dos nosso interesses e das nossas necessidades.

(C) Não houvessem duas formas de determinar o centro das coisas, não haveria como opor as razões de um astrônomo às razões de um poeta.

(D) Não nos espante que as razões do filósofo para negar a existência de Deus estejam na base de sua atração pelos dons da natureza, que o sensibilizam.

(E) Para muitos físicos modernos, não deixa de fazer sentido os diferentes critérios que se leva em conta para se definir o que seja "o centro."

7. A construção que **NÃO** admite transposição para a voz passiva é:

(A) Os astrônomos antigos colocaram-na no centro do universo.

(B) A mensagem chegou com o título de "A Bela Azul".

(C) O coração coloca as razões do amor no centro do universo.

(D) Anunciam os cientistas a agonia de nossa Bela Azul.

(E) A presença da natureza por vezes nos desvia da leitura de um livro.

8. Está clara, correta e coerente a redação da seguinte frase:

(A) Através dos séculos se afirmou de que a Terra e não o Sol, constituísse o centro do universo, afirmação que indispôs Copérnico e Galileu.

(B) Muitos dos mais presunçosos cientistas de hoje, julgam que também os fossem os de outrora, isso reflete um certo padrão de comportamento.

(C) A julgar por Nieztsche, a natureza oferece espetáculos cuja beleza não poderíamos nos afastar sequer ao pretexto de se estar lendo um bom livro.

(D) Os exemplos do roceiro e o apaixonado são feitos para nos convencer de que o centro do nosso mundo é o que se quer assim considerá-lo.

(E) O filósofo que não hesitou em proclamar a morte de Deus é o mesmo que se curvou, emocionado, diante das belezas indescritíveis da natureza.

9. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:

(A) Para esses pais, o centro não será o berço, <u>em cujo</u> o filhinho está dormindo?

(B) O universo, <u>de cujo</u> a Terra já foi considerada centro, revelou-se mais complexo do que supunham os antigos astrônomos.

(C) Não será o rosto da amada, <u>de cuja</u> ausência nos ressentimos, o centro do nosso universo?

(D) O filósofo considerava uma aberração a leitura de um livro <u>à qual</u> nos dispensássemos de contemplar a beleza da natureza.

(E) Os argumentos <u>dos quais</u> se prende o autor do texto incluem os que ele considera identificados com as chamadas "razões do coração".

10. A pontuação está inteiramente adequada na frase:

(A) Recebi, via Internet, de um amigo que há muito não vejo, uma série de fotografias da Terra, tiradas de um satélite.

(B) Tanto os astrônomos antigos como os teólogos, não erravam, na opinião do autor, quando consideravam que, a Terra, essa poeira ínfima, era o centro do universo.

(C) Nada mais central na casa para os pais, que o lugar onde está o berço do filhinho, nada tendo a ver esse centro afetivo, com o geométrico da casa edificada.

(D) Será que Niezstche interrompia a cada belo crepúsculo, suas leituras e seus escritos, sobretudo estes que, tanto peso tiveram nas idéias de seu tempo?

(E) O astronauta russo, Yuri Gagárin, ao ter a visão de nosso planeta a partir de um satélite, enviou para todos nós, esta primeira mensagem de encantamento, "A Terra é azul!".

11. Ao digitar um texto em um documento Word, teclando-se simultaneamente *Ctrl* + *Backspace* será excluído

(A) todas as palavras até o final do parágrafo.

(B) uma palavra à direita.

(C) um caractere à esquerda.

(D) um caractere à direita.

(E) uma palavra à esquerda.

12. Quando um arquivo não pode ser alterado ou excluído acidentalmente deve-se assinalar em Propriedades do arquivo o atributo

(A) Criptografar o conteúdo.

(B) Somente leitura.

(C) Gravar senha de proteção.

(D) Proteger o conteúdo.

(E) Oculto.

13. Quanto aos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição da República do Brasil, é INCORRETO afirmar que

(A) no caso de iminente perigo público, a autoridade poderá confiscar a propriedade particular, vedada ao proprietário indenização posterior, se houver dano.

(B) é assegurado o direito de resposta proporcional ao agravo, além da indenização por dano moral.

(C) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.

(D) as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente.

(E) não haverá juízo ou tribunal de exceção.

14. Considere as assertivas, relacionadas aos Direitos Políticos previstos na Constituição da República do Brasil.

I. A idade mínima para a elegibilidade ao cargo de Vice-Governador de Estado é de vinte e um anos.

II. O mandato eletivo poderá ser impugnado ante a justiça Eleitoral no prazo de quinze dias contados da diplomação, instruída a ação com provas do abuso do poder econômico, corrupção ou fraude.

III. O alistamento eleitoral e o voto são facultativos para os maiores de sessenta e cinco anos e para os surdos mudos.

IV. São inelegíveis os inalistáveis e os analfabetos.

V. A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até um ano da data da sua vigência.

É correto o que consta APENAS em

(A) I e III.

(B) II e V.

(C) I, II e IV.

(D) I, III e V.

(E) II, IV e V.

15. NÃO podem ser nomeados membros das Juntas Eleitorais, escrutinadores ou auxiliares, dentre outros,

(A) engenheiros e contabilistas com escritório na sede da circunscrição.

(B) professores efetivos da rede estadual de ensino.

(C) advogados e estagiários de direito militantes na circunscrição.

(D) funcionários no desempenho de cargos de confiança do Executivo.

(E) parentes em terceiro grau, por afinidade, de candidato.

16. Tício tem 15 anos de idade e completará 16 anos no dia do pleito. Nesse caso, Tício

(A) não pode alistar-se, pois não tem a idade mínima exigida na data do alistamento.

(B) pode alistar-se, desde que formule o requerimento até 100 dias antes das eleições.

(C) não pode alistar-se, porque é absolutamente incapaz para os atos da vida civil.

(D) só poderia alistar-se se completasse 16 anos até a véspera do dia marcado para as eleições.

(E) só poderá alistar-se se tiver completado 16 anos até 100 dias antes da data marcada para as eleições.

17. Sobre poderes e deveres do Administrador Público, é INCORRETO afirmar:

(A) Não só os administradores públicos como toda entidade que recebe dinheiro público ou administra dinheiro público deve prestar contas.

(B) O poder decorrente do cargo ou função dá autoridade ao agente público para impor sua decisão aos administrados.

(C) Enquanto no Direito Privado o poder de agir é uma faculdade, no Direito Público é uma imposição.

(D) O poder do agente público, quando revestido de caráter de dever, é irrenunciável.

(E) O dever de probidade consiste na imposição a todo agente público de realizar suas atribuições com perfeição e rendimento funcional.

18. Quando o agente público, embora competente para a prática do ato administrativo, o executa de maneira que foge aos limites a ele tangidos, diz-se que ocorreu

(A) exercício do poder discricionário.

(B) ato lícito.

(C) desvio de poder.

(D) excesso de poder.

(E) desvio de finalidade.

19. Vinicius, na qualidade de servidor público federal, presta serviços no Tribunal Regional Eleitoral de certo Estado brasileiro. Tendo em vista a jornada d trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes ao respectivo cargo, é certo que deverá ser respeitada, de regra, em horas, a duração máxima do trabalho semanal e os limites mínimo e máximo diários. Nesse caso, Vinicius estará sujeito, respectivamente, a

(A) quarenta horas; e seis e oito horas.
(B) quarenta horas; e seis e dez horas.
(C) quarenta e seis horas; e seis e dez horas.
(D) quarenta e oito horas; e quatro e oito horas.
(E) quarenta e oito horas; e quatro e seis horas.

20. Nas hipóteses em que a matéria do processo administrativo, no âmbito da Administração Pública Federal, envolver assunto de interesse geral, poderá ser aberto período de consulta pública para manifestação

(A) popular, antes ou após a decisão do pedido, desde que esta não tenha transitado em julgado.

(B) da Advocacia-Geral da União, até o trânsito em julgado da decisão, ainda que implique em prejuízo para a parte interessada.

(C) de terceiros, antes da decisão do pedido, se não houver prejuízo para a parte interessada.

(D) de qualquer representante do Poder Legislativo, desde que no início do procedimento e antes do recebimento do pedido.

(E) de entidades legalmente organizadas, antes da decisão do pedido, ainda que possa acarretar algum prejuízo para a parte interessada.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

21. Durante uma campanha de detecção de casos suspeitos de hipertensão arterial, um jovem de 25 anos apresentou pressão arterial de 138×92 mmHg. Tendo em vista esse resultado, ele deve ser reavaliado para confirmação do diagnóstico de hipertensão arterial, no máximo, em

(A) dois meses.
(B) quatro meses.
(C) seis meses.
(D) um ano.
(E) dois anos.

22. A profilaxia do tétano para uma vítima de ferimento corto-contuso profundo, que recebeu quatro doses de vacina contra o tétano, sendo a última dose há sete anos, inclui

(A) imunização passiva com soro.
(B) vacinação contra o tétano.
(C) penicilina benzatina em dose única.
(D) lavagem do ferimento com água e sabão e imunização passiva com soro.
(E) debridamento do ferimento e penicilina benzatina em dose única.

23. Na análise de resultados dos exames citopatológicos (Papanicolaou), você observa que Ana apresenta resultado compatível com Neoplasia Intrepitelial Cervical I (NIC I), Carla tem NIC II e Maria atipia em células escamosas de significado indeterminado (ASCUS). Perante os resultados observados é recomendável:

(A) Exame citopatológico após seis meses para Ana; Colposcopia imediata para Carla e Maria.
(B) Exame citopatológico após doze meses para Ana e Carla; Colposcopia imediata para Maria.
(C) Exame citopatológico após seis meses para Ana e Maria; Colposcopia imediata para Carla.
(D) Exame citopatológico após doze meses para todas.
(E) Colposcopia imediata para todas.

24. Um paciente com insuficiência cardíaca, que apresenta diminuição da pressão arterial, aumento da freqüência cardíaca, pele fria, débito urinário diminuído e nível de consciência alterado, deve ser mantido preferencialmente em posição:

(A) Prona.
(B) sentada, em cadeira ou na beirada da cama.
(C) de Trendelemburg.
(D) dorsal horizontal.
(E) de Fowler.

25. Um paciente com diagnóstico de dengue deve ser orientado a retornar imediatamente ao serviço de saúde, por piora do quadro da dengue, se apresentar

(A) cefaléia e prostração.
(B) artralgia e febre.
(C) exantema e mialgia.
(D) dor abdominal intensa e contínua e vômitos persistentes.
(E) mal estar e dor retro-orbitária.

26. No acompanhamento pré-natal, Joana apresentou peso adequado na primeira avaliação do estado nutricional e alcançou, na 32ª semana, ganho total de 10 kg de peso. Neste caso, o diagnóstico e a conduta da enfermeira são, respectivamente,

(A) ganho de peso excessivo e orientação alimentar.
(B) ganho de peso excessivo e orientação quanto à diminuição da ingestão de sal e líquidos.
(C) ganho de peso excessivo e encaminhamento para serviço de atendimento de gestantes de alto risco.
(D) ganho de peso pouco abaixo do adequado e agendamento de retorno em intervalo menor que o fixado no calendário de consultas habituais.
(E) ganho de peso adequado e observação do calendário de consultas habituais.

27. Para evitar que o excesso de intervenções tecnológicas ameace a segurança física e emocional da gestante e feto, em partos de baixo risco, algumas condutas têm sido desaconselhadas, no entanto, outras são úteis e permanecem sendo indicadas. É conduta claramente recomendada em partos de baixo risco:

(A) Exame retal.
(B) Corte do cordão umbilical precoce.
(C) Uso único de materiais descartáveis.
(D) Controle da dor por agentes sistêmicos.
(E) Uso rotineiro da posição de litotomia com estribos durante o trabalho de parto.

28. No início do puerpério, as características que melhor descrevem lóquios normais, logo após o parto, são:

(A) Líquido sangüinolento em quantidade similar ao fluxo menstrual.
(B) Líquido sangüinolento em excessiva quantidade.
(C) Líquido sangüinolento com grandes coágulos.
(D) Líquido serossangüinolento em excessiva quantidade.
(E) Líquido serossangüinolento com grandes coágulos.

29. Quanto à lavagem das mãos como medida de controle de infecção hospitalar, é correto afirmar que ela

(A) tem pouca ação como medida isolada.
(B) torna-se dispensável quando se utiliza luvas como medida de precaução padrão.
(C) é dispensável na prevenção e controle das infecções transmitidas por gotículas.
(D) é recomendada antes e após todo contato com o paciente e entre dois procedimentos realizados no mesmo paciente.
(E) quando realizada com anti-sépticos pode substituir o uso de luvas nas situações em que o profissional apresenta alergia ao latéx.

30. A análise das evidências científicas sobre tricotomia na região operatória resulta na recomendação de sua realização

(A) com navalha ou lâmina de barbear.
(B) imediatamente antes da cirurgia.
(C) de forma ampla na região que será operada.
(D) cerca de 8 horas antes da cirurgia.
(E) cerca de 12 horas antes da cirurgia.

31. Na avaliação física inicial do Sr. João foi observada pressão arterial sistêmica de 140/100 mmHG. Em avaliações posteriores a pressão arterial sistêmica do paciente foi estimada em 130/90 mmHG. A diferença verificada pode ser atribuída à mudança em sua condição fisiológica; entretanto, pode ter ocorrido leitura da pressão arterial falsamente elevada na primeira medição. A falha técnica que pode ter induzido à leitura da pressão arterial falsamente elevada é:

(A) uso de bolsa de borracha inflável do manguito, larga demais em relação à circunferência do braço.

(B) presença de intervalo auscultatório e registro da pressão sistólica no momento do segundo aparecimento dos sons de Korotkoff.

(C) posição do braço mais baixa que o nível do coração, durante a determinação da pressão sanguínea.

(D) excesso de pressão do estetoscópio sobre a artéria braquial, durante a determinação da pressão sanguínea.

(E) deflação rápida do manguito após atingir o valor desejado de insuflação.

32. Carlos apresenta incisão cirúrgica abdominal com secreção serosa e algumas regiões hiperemiadas. Para limpeza do leito dessa ferida você deverá utilizar:

(A) dergermantes.
(B) soro fisiológico a 0,9%.
(C) sabões líquidos ou detergentes.
(D) polivinilpirrolidona iodada (PVPI) ou Líquido de Dakin.
(E) ácido acético ou clorexidina.

33. Foi prescrito 60 mg de Garamicina por via intramuscular de 12/12 horas. Em estoque, só temos ampolas de 2 ml contendo 80 mg. A quantidade dessa solução a ser administrada a cada 12 horas é

(A) 0,25 mL.
(B) 0,5 mL.
(C) 1,0 mL.
(D) 1,5 mL.
(E) 1,75 mL.

34. Após uma crise convulsiva generalizada o paciente pode estar confuso e sonolento. Dentre os cuidados de enfermagem, o mais adequado para essa condição clínica é

(A) manter o paciente em decúbito lateral para evitar aspiração, certificando-se de que as vias aéreas estão desobstruídas.

(B) evitar que o paciente durma, despertando-o constantemente e reorientando-o quanto ao ambiente para detectar precocemente o rebaixamento da consciência.

(C) manter cabeceira elevada a 30° e sonda nasogástrica aberta para evitar aspiração de conteúdo gástrico.

(D) evitar que o paciente durma e estimular a hiperventilação para melhorar a oxigenação cerebral e prevenir novas crises.

(E) manter o paciente em posição de Trendelenburg para melhorar a pressão de perfusão cerebral e evitar novas crises.

35. Pacientes que apresentam cálculo de vias urinárias têm alto risco de infecção e obstrução do trato urinário. Visando a prevenção dessas complicações, os cuidados de enfermagem a esses pacientes incluem:

(A) manter repouso absoluto, avaliar as características da urina e da micção.

(B) manter repouso absoluto, realizar cateterização vesical e balanço hídrico.

(C) realizar cateterização vesical e manter restrição hídrica, conforme o débito urinário.

(D) controlar débito urinário, manter repouso absoluto e restrição hídrica, conforme débito urinário.

(E) controlar débito urinário, estimular a ingestão de líquidos, avaliar as características da urina e da micção.

36. São feitas duas afirmações abaixo.

Vítimas de acidente de trânsito com suspeita de fratura de tíbia e escoriações generalizadas devem ser tratadas como casos de emergência,

PORQUE

As fraturas de ossos longos apresentam elevada probabilidade de embolia gasosa.

Pode-se afirmar que:

(A) As duas afirmações são incorretas.

(B) As duas afirmações são corretas e a segunda justifica a primeira.

(C) As duas afirmações são corretas e a segunda não justifica a primeira.

(D) A primeira afirmação é correta e a segunda incorreta.

(E) A primeira afirmação é incorreta e a segunda correta.

37. Na monitorização cardíaca, é possível a visualização de ondas e complexos do eletrocardiograma. Nessa visualização, o complexo QRS representa:

(A) despolarização muscular atrial.
(B) repolarização muscular atrial.
(C) despolarização muscular ventricular.
(D) repolarização muscular ventricular.
(E) despolarização muscular atrial e ventricular.

38. Um paciente de 53 anos, internado no hospital com diagnóstico de doença cardíaca coronariana, apresentou perda súbita de consciência, ausência de pulso carotídeo e de movimentos respiratórios perceptíveis. Nesse caso, a conduta do enfermeiro imediata e mais adequada é

(A) verificar pressão arterial, auscultar batimentos cardíacos e avaliar pupilas.

(B) aplicar soco precordial e solicitar presença médica urgente.

(C) solicitar presença médica urgente e instalar droga vasoativa intravenosa.

(D) solicitar ajuda e iniciar ressucitação cardiopulmonar.

(E) instalar a monitorização cardíaca e iniciar ressucitação cardiopulmonar.

39. Uma vítima de ferimento por arma de fogo na região abdominal chega ao Pronto Socorro inconsciente e apresentando dificuldade respiratória. A seqüência de condutas que retrata a prioridade no tratamento dessa vítima é:

(A) manter ou restaurar circulação efetiva; manter vias aéreas pérvias e proporcionar ventilação adequada; diagnosticar lesões e realizar tratamento definitivo.

(B) manter vias aéreas pérvias e proporcionar ventilação adequada; manter ou restaurar circulação efetiva; diagnosticar lesões e realizar tratamento definitivo.

(C) manter vias aéreas pérvias e proporcionar ventilação adequada; diagnosticar lesões; manter ou restaurar circulação efetiva; realizar tratamento definitivo.

(D) diagnosticar lesões; manter vias aéreas pérvias e proporcionar ventilação adequada; manter ou restaurar circulação efetiva; realizar tratamento definitivo.

(E) diagnosticar lesões; manter ou restaurar circulação efetiva; manter vias aéreas pérvias e proporcionar ventilação adequada; realizar tratamento definitivo.

40. Considerando a administração de medicamentos, relacione os termos da coluna A com o correspondente significado na coluna B.

A	B
1. Interação medicamentosa	(a) ciência e atividades relativas a identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou qualquer problema possível relacionado com fármacos.
2. Reação adversa a medicamento (RAM)	(b) resposta farmacológica ou clínica, causada pela combinação de medicamentos, diferente dos efeitos de dois medicamentos dados individualmente.
3. Farmacovigilância	(c) qualquer efeito prejudicial ou indesejado, inevitável, que se apresente após a administração de doses de medicamentos normalmente utilizadas no homem.
4. Erro de medicação	(d) substância química utilizada para modificar a função de um organismo biológico por razões médicas e, que é administrada na forma de um produto farmacêutico.
5. Medicamento	(e) qualquer evento evitável que, de fato ou potencialmente, pode levar ao uso inadequado de medicamento.

É correto:

(A) 1d, 2a, 3b, 4e, 5c
(B) 1b, 2c, 3d, 4a, 5e
(C) 1c, 2b, 3a, 4d, 5e
(D) 1b, 2e, 3d, 4a, 5c
(E) 1b, 2c, 3a, 4e, 5d

41. Quanto à transmissão vertical do HIV é correto afirmar que

(A) ocorre entre 60 a 80% das gestações quando a mãe está infectada.

(B) é menos freqüente entre gestantes assintomáticas do que entre aquelas que apresentam os sintomas da doença.

(C) a contaminação da criança ocorre, principalmente, no momento do parto.

(D) é prevenida por meio de administração de imunoglobulina à criança logo após o nascimento.

(E) nos casos de pai e mãe infectados, o risco de contaminação da criança é cerca de duas vezes maior.

42. Considerando os cuidados de enfermagem relacionados ao estoma no 1º pós-operatório de colostomia sigmoidal, é INCORRETO

(A) substituir a bolsa coletora em intervalos de 12 horas.

(B) verificar a aderência da bolsa coletora à pele.

(C) controlar a quantidade e características do efluente.

(D) monitorar sangramento, coloração e protusão.

(E) avaliar sinais de complicações como isquemia e retração.

Atenção: Considere o caso a seguir para responder às questões de números 43 a 45.

Sr. Osvaldo, 65 anos, internado na Unidade de Internação. No 1º pós-operatório de laparotomia exploradora, encontrava-se consciente, extubado, com sonda nasogástrica aberta, sonda vesical de demora, cateter venoso central em veia subclávia direita, curativo abdominal oclusivo e dreno de Penrose aberto em bolsa coletora. Nas primeiras 24 horas de pós-operatório, os sinais vitais mantiveram-se normais e o balanço hídrico foi negativo de 500 ml.

Dentre os cuidados de enfermagem relacionados com a sonda nasogástrica o profissional de enfermagem deve:

I. manter a SNG aberta em coletor situado abaixo do nível do paciente; promover ordenhas periódicas da sonda; dar água sempre que o paciente referir sede.

II. medir volume da drenagem a cada plantão ou pelo menos uma vez ao dia; manter fixação adequada; manter os lábios lubrificados.

III. verificar a permeabilidade da sonda; promover higiene oral freqüente; orientar o paciente para não tracionar a sonda.

IV. registrar as características da secreção drenada; promover higiene oral freqüente, dar água sempre que o paciente referir sede.

43. É correto o que se afirma APENAS em

(A) I e II.
(B) II e III.
(C) II e IV.
(D) I, II e III.
(E) I, III e IV.

44. Após a avaliação médica em decorrência do balanço hídrico negativo, foi prescrito, além do Soro Glicosado a 5% 1000 mL com eletrólitos para correr em 8 horas, Ringuer Lactato 300 mL, em 2 horas.

A velocidade de infusão dessas soluções, em gotas por minuto, deve ser, respectivamente e aproximadamente,

(A) 28 e 28
(B) 42 e 38
(C) 14 e 21
(D) 42 e 83
(E) 42 e 50

45. No 2º pós-operatório, ao avaliar o paciente, o profissional de enfermagem encontrou o Sr. Osvaldo inquieto, com queixa de dor abdominal difusa, abdômen distendido e débitos da sonda nasogástrica e dreno de Penrose aumentados em relação ao dia anterior.

Frente a essa situação, o profissional de enfermagem deve

(A) fechar a sonda nasogástrica, pois a drenagem elevada aumenta a dor abdominal e causa graves distúrbios hídricos.

(B) administrar analgésico prescrito, pois o alívio da dor elimina os sinais e sintomas apresentados pelo paciente.

(C) mobilizar o dreno de Penrose, pois essa manobra proporciona diminuição da drenagem e da dor abdominal.

(D) comunicar à enfermeira ou ao médico, pois existem sinais e sintomas sugestivos de complicações gastrointestinais.

(E) comunicar à enfermeira, pois o paciente apresenta sinais e sintomas de complicações cardiovasculares e infecciosas.

46. Dentre os cuidados de enfermagem relacionados à soroterapia realizada por meio de dispositivo de inserção periférica, o profissional de enfermagem deve estar atento aos seguintes sinais de risco local:

(A) dor, choque pirogênico e palidez.

(B) trombose, edema agudo e hematoma.

(C) flebite, dispnéia e infiltração.

(D) hiperemia, flebite e dor.

(E) edema, palidez e hematoma.

47. Ao elaborar a escala mensal dos profissionais de enfermagem de um hospital de pequeno porte de uma cidade do interior, a diretora do Serviço de Enfermagem concedeu folga a uma enfermeira em um feriado, contando com a sua substituição por um técnico de enfermagem que faria a supervisão das atividades no plantão daquele dia. Considerando as atribuições dos profissionais de enfermagem designadas pela Lei nº 7.498/86, a conduta da diretora foi

(A) ilegal, porque a supervisão não é competência do técnico de enfermagem.

(B) ilegal, porque foi dado um privilégio para a enfermeira e não para o técnico de enfermagem.

(C) legal, porque o técnico de enfermagem tem atribuição de supervisão.

(D) legal, porque o técnico de enfermagem era experiente em atividades de supervisão.

(E) legal, porque estava garantida a continuidade da assistência de enfermagem.

Atenção: Considere a situação abaixo para responder as questões de números 48 e 49.

No ambulatório de um hospital, ao preparar a medicação de um cliente, uma enfermeira recém-admitida constatou que a prescrição médica da dose do medicamento não estava legível. Porém, frente a sua experiência profissional em outros serviços, decidiu administrar a dose usualmente prescrita para assegurar a eficácia do tratamento.

48. Com base no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, a conduta da profissional foi

(A) ética, pois não expôs o médico a constrangimento pela letra ilegível.

(B) ética, pois demonstrou respeito ao médico da equipe multiprofissional.

(C) não ética, pois expôs o cliente a riscos e danos desnecessários.

(D) não ética, pois optou por valorizar a sua experiência profissional.

(E) ética, pois não denunciou a irregularidade na prescrição médica.

49. Considerando a Resolução COFEN nº 271/2002, a conduta da enfermeira foi

(A) legal, pois a experiência profissional lhe dá autonomia para modificar a prescrição sem consultar o médico, independente da rotina do serviço.

(B) ilegal, pois precisava conferir com o auxiliar de enfermagem a dosagem do medicamento prescrito normalmente usada no serviço.

(C) legal, pois como profissional autônoma tem autorização para adequar a dosagem do medicamento, independente das rotinas do serviço.

(D) legal, pois como profissional liberal tem autonomia para alterar a prescrição medicamentosa, sem comunicar o médico.

(E) ilegal, pois os limites legais, para a prática desta ação, são os Programas de Saúde Pública e rotinas que tenham sido aprovadas em Instituições de Saúde, pública ou privada.

50. Ao longo da sua trajetória, a enfermagem brasileira se consolidou como profissão graças a criação de diferentes entidades de classe. Com as finalidades de:

– Disciplinar o exercício da profissão de enfermeiro e das demais profissões compreendidas nos serviços de enfermagem.
– Promover o desenvolvimento técnico-científico, social, político e cultural da profissão de enfermagem.
– Defender os interesses dos profissionais enfermeiros, com vistas ao progresso profissional, social e político da categoria representada.

Essas entidades são, respectivamente:

(A) Lei do Exercício profissional de Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem e Conselho Federal de Enfermagem.

(B) Conselho Federal de Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem e Sindicato dos Enfermeiros.

(C) Sindicato dos Enfermeiros, Associação Brasileira de Enfermagem e Lei do Exercício profissional de Enfermagem.

(D) Associação Brasileira de Enfermagem, Sindicato dos Enfermeiros e Conselho Federal de Enfermagem.

(E) Conselho Federal de Enfermagem, Sindicato dos Enfermeiros e Lei do exercício Profissional de Enfermagem.

51. Considerando que as amputações das extremidades dos membros inferiores podem ser prevenidas por meio de ações educativas, ao atender um cliente portador de *Diabetes Mellitus*, o profissional de enfermagem deve orientar sobre os seguintes cuidados:

I. lavar os pés com água morna e sabão neutro; inspecionar os pés diariamente, usar sapatos confortáveis.

II. evitar sapatos mal ajustados; utilizar meias de algodão; secar cuidadosamente os espaços entre os dedos.

III. inspecionar os pés diariamente; antes do banho, testar a temperatura da água com o pé; verificar presença de fissuras entre os dedos.

IV. secar cuidadosamente os espaços entre os dedos; usar meias de poliéster; utilizar medidas caseiras para tratar calos.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I e II.
(B) I e III.
(C) I, II e III.
(D) I, III e IV.
(E) II e IV.

52. A Sra. Maria Amélia, 45 anos, diabética, funcionária pública, foi atendida no ambulatório da empresa e rapidamente transferida para o hospital com suspeita de cetoacidose diabética. Esse quadro clínico, confirmado no hospital, caracteriza-se por

(A) hipoglicemia, em geral menor que 110 mg/dL; polifagia e predomínio em pacientes magros e jovens.

(B) hiperglicemia, em geral maior do que 140 mg/dl; pH arterial maior que 7,4; predomínio em pacientes com diabetes tipo 2.

(C) glicosúria e cetonúria ++++ por 48 horas, hipotensão postural; predomínio em pacientes obesos, com mais de 30 anos.

(D) hipoglicemia, em geral menor que 70 mg/dL; pH entre 7,3 e 7,5; desidratação grave; predomínio em gestantes.

(E) hiperglicemia, em geral maior do que 300 mg/dL; pH arterial menor que 7,2; desidratação grave e predomínio em pacientes com diabetes tipo 1.

53. O Sr. Raimundo, 48 anos, portador de problemas respiratórios, teve alta hospitalar, porém continuará recebendo oxigenoterapia por cateter nasal na sua residência. A administração de oxigênio por cateter nasal é indicada quando o paciente necessita

(A) fluidificar secreção pulmonar presente em pequena quantidade.

(B) concentração de oxigênio de 40 a 60%.

(C) fluxo de oxigênio entre 1 a 4 L/min.

(D) fluxo de oxigênio maior que 10 L/min.

(E) concentração constante e precisa de oxigênio no domicílio.

54. Durante visita domiciliária da equipe do Programa de Saúde da Família (PFS), Daiane, 18 anos, referiu preocupação com seu filho Jonathan, de 8 meses de idade. Segundo ela, quando a criança tinha 3 meses, respondia com sorriso às manifestações de carinho de qualquer pessoa, porém, atualmente, “estranhava” e se recusava a interagir com outras pessoas, chorando e demonstrando medo.

Nessa situação, a enfermeira orientou a mãe dizendo que as reações apresentadas pela criança

(A) indicavam traços de ansiedade superiores ao normal.

(B) mostravam sinais precoces de distúrbios emocionais.

(C) demonstravam problemas de relacionamento com os pais.

(D) faziam parte do desenvolvimento afetivo normal.

(E) indicavam necessidade de acompanhamento psicológico especializado.

55. Em uma unidade de saúde, após consultar uma criança que apresentava episódios de diarréia, sem sinais de desidratação, a enfermeira orientou a mãe sobre o tratamento, de acordo com as diretrizes do Programa AIDPI (Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância), do Ministério da Saúde.

Na situação apresentada, a criança foi tratada

(A) em casa, com administração exclusiva de soro de reidratação oral tanto quanto a criança aceitasse e suspensão temporária do aleitamento materno para evitar que recusasse a TRO (terapia de reidratação oral).

(B) em regime de observação na unidade de saúde, com oferta de líquidos diversos da preferência da criança, associados a soro de reidratação oral administrado a cada episódio de evacuação e suspensão do aleitamento materno.

(C) em regime de observação na unidade de saúde, com hidratação por meio de infusão venosa, suspensão de qualquer alimento ou líquido por via oral até a diminuição dos episódios de diarréia e uso de medicamentos antiespasmódicos.

(D) em regime de internação no Pronto Socorro, com hidratação por via endovenosa e líquidos por via oral, além do uso de medicamentos antiespasmódicos e suspensão do aleitamento materno.

(E) em casa, com aumento da freqüência e duração das mamadas, administração de soro de reidratação oral, oferta de líquidos caseiros como sucos, caldos e chás, se aleitamento materno não exclusivo.

56. A inflamação e ulceração da mucosa oral decorrentes do uso de quimioterápicos para o tratamento do câncer são freqüentes, causando dor e desconforto aos pacientes. Como medidas de alívio desses sintomas recomenda-se

I. o consumo de alimentos e bebidas geladas, manutenção dos lábios lubrificados, uso de prótese dentária bem adaptada.

II. o uso de produtos comerciais para a higiene oral, escovas com cerdas médias, auto exame da boca diariamente.

III. a higiene oral com água bicarbonatada; o uso de escovas com cerdas macias, substituição da escova por cotonete em caso de ulceração.

IV. o uso de fio dental após as refeições, higiene oral com água bicarbonatada, consumo de alimentos e frutas cítricas.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I e II.
(B) I e III.
(C) I, II e III.
(D) I, III e IV.
(E) II e IV.

57. Na unidade de Centro Cirúrgico (CC), a segurança do paciente no período intraoperatório deve ser garantida por meio de medidas de prevenção de eventos adversos.

Dentre os cuidados de enfermagem na colocação da placa neutra do bisturi elétrico recomenda-se

(A) secar completamente a placa antes de colocá-la no paciente; retirar toda a umidade da pele.

(B) verificar a integridade de fios e conexões da placa no bisturi; posicionar a placa sob tecido cicatricial longe do sítio cirúrgico.

(C) retirar completamente a umidade da pele; colocar a placa sob saliência óssea, distante do sítio cirúrgico.

(D) verificar a integridade dos fios e conexões da placa no bisturi; posicionar a placa em área de contato com massa muscular.

(E) colocar a placa em qualquer superfície corpórea, próxima do sítio cirúrgico; checar funcionamento do bisturi elétrico.

58. Sra. Maria Lúcia, 38 anos, hígida, internada na Unidade de recuperação Pós-Anestésica após esplenectomia, encontra-se consciente, inquieta, com sonda nasogástrica aberta, sonda vesical de demora, curativo abdominal oclusivo e limpo. Com relação aos sinais vitais, apresenta temperatura de 37,8 °C, freqüência cardíaca de 110 batimentos por minuto, freqüência respiratória de 24 movimentos por minuto e pressão arterial de 148×80 mmHg. Ao término da cirurgia, a diurese se mantinha em 40 mL/h, os exames laboratorias de dosagem de sódio e potássio estavam normais e a glicemia era de 136 mg/dL.

A análise desses dados sugere

(A) alterações decorrentes de respostas orgânicas ao trauma anestésico-cirúrgico.

(B) descompensação hemodinâmica pela presença de oligúria e hipertensão arterial.

(C) edema agudo de pulmão pela presença de taquicardia, oligúria e dispnéia.

(D) quadro de cetoacidose diabética, pois a glicemia encontra-se em níveis elevados.

(E) insuficiência renal aguda devido à presença de oligúria e hipertensão.

59. Atualmente a tuberculose vem despontando com dados preocupantes no Brasil e no mundo. Dados da Organização Mundial de Saúde mostram que cerca de 8 milhões de casos novos e 3 milhões de mortes ocorrem em todo o mundo.

Dentre os fatores que favorecem a proliferação da doença encontram-se

I. o aparecimento de bacilos resistentes, falta de supervisão diária da ingestão dos medicamentos pelos profissionais das Unidades Básicas de Saúde.

II. a alta densidade demográfica e ocupação urbana desordenada, nos grandes centros, baixa imunidade decorrente das más condições de vida.

III. o surgimento da AIDS, precárias condições de moradia e alimentação nas aglomerações das comunidades carentes.

IV. a falta de vagas hospitalares para a internação dos pacientes diagnosticados ou com suspeita da doença, surgimento da AIDS.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I e II.

(B) II e III.

(C) III e IV.

(D) I, II e III.

(E) I, III e IV.

60. O Brasil, desde 1985, vem reestruturando suas ações de saúde voltadas à eliminação da hanseníase no país. Várias doenças podem parecer com a hanseníase e exigem seguras diferenciações. Considera-se um caso de hanseníase quando uma pessoa apresenta lesões da pele

(A) com alteração de sensibilidade, acometimento de nervos com ou sem espessamento neural, baciloscopia positiva.

(B) com ou sem alteração de sensibilidade, acometimento de nervos com espessamento neural, baciloscopia positiva.

(C) com alteração de sensibilidade, acometimento de nervos com espessamento neural, baciloscopia positiva.

(D) sem alteração de sensibilidade, acometimento de nervos com ou sem espessamento neural, baciloscopia negativa.

(E) sem alteração de sensibilidade, acometimento de nervos com espessamento neural, baciloscopia positiva ou negativa.